

# PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

## PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE PERNAMBUCO



RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Ano 2018

**2018 - 2019**

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLS-PJPE

### APRESENTAÇÃO

O Conselho Nacional de Justiça-CNJ editou a Resolução nº 201, de 03 de março de 2015, dispondo aos órgãos do Poder Judiciário Nacional a criação e competência das Unidades e Núcleos Socioambientais e a elaboração e implantação do Plano de Logística Sustentável (PLS-PJ).

O TJPE, em cumprimento a esse instrumento normativo, bem como reforçando as ações e práticas já adotadas, tornou público o seu Plano de Logística Sustentável, com indicadores e objetivos a serem alcançados pela instituição.

O PLS é um instrumento vinculado ao Planejamento estratégico, que permite estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade, racionalização e qualidade, que visam a uma melhor eficiência do gasto na administração pública. Devido a sua importância, o CNJ dispõe, no Art. 23 da Resolução 201/2015, que ao final de cada ano, deverá ser elaborado relatório de desempenho do PLS, contendo a consolidação dos resultados alcançados; a evolução do desempenho dos indicadores estratégicos do Poder Judiciário com foco socioambiental e econômico; e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

O Relatório de Desempenho do PLS é um meio de se exercitar a transparência e prestação de contas na administração pública, e contribuirá para a avaliação do índice de sustentabilidade das instituições, bem como subsidiará o Balanço Socioambiental do Poder Judiciário, a ser publicado pelo CNJ.

### OBJETIVOS

- Consolidar os resultados obtidos pelo PLS do TJPE;
- Tornar público a evolução do desempenho dos indicadores estratégicos do Poder Judiciário com foco socioambiental e econômico;
- Identificar as ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

### METODOLOGIA

O Relatório de Desempenho do Plano de Logística Sustentável do TJPE, vem apresentar o empenho da Instituição em estabelecer práticas de gestão voltadas ao alcance das metas e resultados, nos aspectos relacionados à qualidade de vida do corpo funcional, ao equilíbrio socioambiental, bem como no tocante aos consumos e gastos. Para a avaliação dos resultados propostos pelo PLS, foi utilizada a seguinte metodologia:

- Monitoramento dos dados de consumos por meio de coleta das informações na ferramenta TJPEEstratégia, apurados mensal e anualmente;
- Análise dos dados coletados;
- Visita à unidade responsável pelas informações fornecidas;
- Reunião com representantes das unidades envolvidas – Grupos Executivos - GEs do PLS;
- Reunião com a Coordenadoria de Planejamento – COPLAN;

Este Relatório apresenta os resultados das ações e metas estabelecidos pelo PLS. No total, foram avaliados 103 indicadores agrupados nas categorias seguintes: [1] Papel; [2] Água Envasada; [3] Copo Descartável; [4] Energia Elétrica; [5] Água e Esgoto; [6] Combustível; [7] Veículos; [8] Impressão de Documentos e Equipamentos Instalados; [9] Layout / Reformas; [10] Gestão de Resíduos; [11] Telefonia; [12] Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho; [13] Sensibilização e Capacitação; [14] Vigilância; e [15] Limpeza

O Relatório inclui, abaixo de cada tema, o gráfico representativo da evolução anual; comentários sobre as ações e metas, além de análise sobre o desempenho.

## Legendas:

### 1. Descrição de Metas

Sigla	Descrição
NA	NÃO SE APLICA
AA	APENAS APURAÇÃO
MV	MANTER VALOR

Os indicadores cuja descrição é “Não se APLICA” não serão demonstrados nas tabelas e gráficos a seguir.

### 2. Definição do STATUS das ações:

- **Não iniciada:** Ações que ainda não foram iniciadas.
- **Em andamento:** Ações que já foram iniciadas, mas ainda não foram concluídas
- **Concluída:** Ações que já foram concluídas
- **Parcialmente Concluída:** Ações com várias fases que não foram totalmente concluídas.
- **Contínuas:** Ações que já estão incorporadas na rotina
- **Canceladas:** Ações que foram estabelecidas, porém não há mais necessidade de executá-la ou concluí-la

### Siglas:

AGT	ASSESSORIA DE GESTÃO DE TERCEIRIZAÇÃO (SAD)
APMC	ASSESSORIA POLICIAL MILITAR E CIVIL
ASCOM	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
ASSEF	ASSESSORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS (DG)
CJ	CONSULTORIA JURÍDICA
COPLAN	COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA
CPL	COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
DDH	DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (SGP)
DEA	DIRETORIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA (SAD)
DG	DIRETORIA GERAL
DIAT	DIRETORIA DE ATENDIMENTO (SETIC)

DIDOC	DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO JUDICIÁRIA (SEJU)
DIRIEST	DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA (SAD)
DS	DIRETORIA DE SAÚDE (SGP)
GEATIV	GERÊNCIA DE ATIVOS (SETIC)
GP	GUARDA PATRIMONIAL (APMC)
NUCS	NÚCLEO DE SUSTENTABILIDADE (COPLAN)
PJES	PROGRAMA DE JORNADA EXTRA DE SEGURANÇA (APMC)
PJPE	PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
PLS	PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL
SAD	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO (DG)
SETIC	SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (DG)
SGP	SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS (DG)

### 3.1 PAPEL

Objetivo	Monitorar o consumo e gasto com papel branco				
Indicador	Descrição da Meta	Linha Base 2017	Meta 2018	Realizado	Resultado
1.1 Consumo de papel não-reciclado próprio	A A	65.418 <i>resmas</i>	-	60.320	-
1.2 Consumo de papel reciclado próprio	N A	-	-	-	-
1.3 Consumo de papel próprio	A A	65.418 <i>resmas</i>	-	60.320	-
1.4 Consumo de papel não-reciclado contratado	A A	7.144 <i>resmas</i>	-	10.085	-
1.5 Consumo de papel reciclado contratado	N A	-	-	-	-
1.6 Consumo de papel contratado	A A	7.144 <i>resmas</i>	-	10.085	-
1.7 Consumo de papel total	A A	72.562 <i>resmas</i>	-	70.405	-
1.8 Gasto com papel não-reciclado próprio	A A	958.674,74 <i>reais</i>	-	881.275,20	-
1.9 Gasto com papel reciclado próprio	N A	-	-	-	-
1.10 Gasto com papel próprio	A A	958.674,74 <i>reais</i>	-	881.275,20	-

### 1.1 - Consumo de papel não-reciclado próprio – CPNRP

2017	2018
65.418	60.320



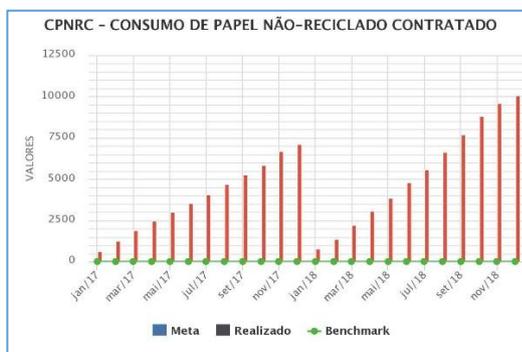
### 1.3 - Consumo de papel próprio - CPP

2017	2018
65.418	60.320



### 1.4 - Consumo de papel não-reciclado contratado - CPNRC

2017	2018
7.144	10.085



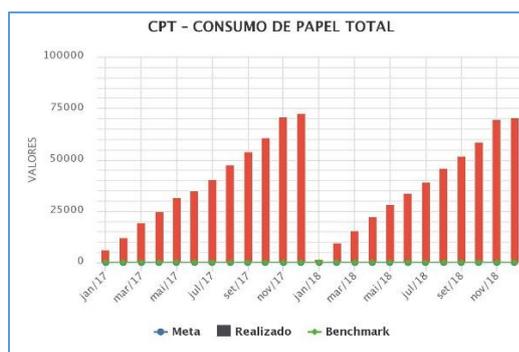
### 1.6 - Consumo de papel contratado - CPC

2017	2018
7.144	10.085



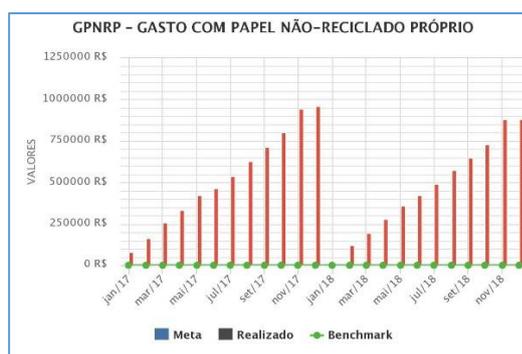
### 1.7 – Consumo de Papel Total - CPT

2017	2018
72.562	70.405



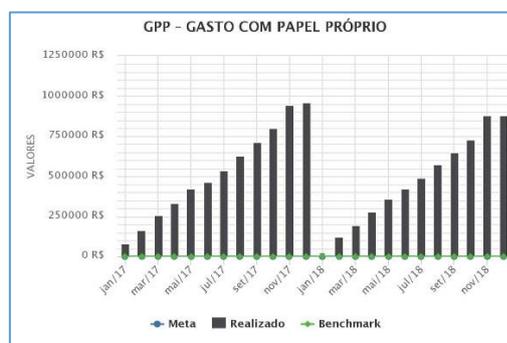
### 1.8 – Gasto com papel não-reciclado próprio – GPNRP

2017	2018
958.674,74	881.275,20



### 1.10 – Gasto com Papel Próprio - GPP

2017	2018
958.674,74	881.275,20



Ação	Responsável	Prazo	Status
Análise sobre o comportamento do consumo de 2015 a 2017 pelas unidades judiciais com o objetivo de fomentar a necessidade futura de consumo por estas unidades	–	–	Não Iniciada
Estudo para análise de necessidade de consumo pelas unidades judiciais, visando estabelecer <u>normativo</u> para controle e diminuição da liberação de resmas de papel pela Diriest.	–	–	Não Iniciada
Planejamento para implantação de ilhas de impressão		–	Não Iniciada

## ANÁLISE SOBRE O DESEMPENHO

O tema Papel alcançou índices de redução no ano de 2018. No tocante ao consumo de papel próprio, houve redução de 7,79% em relação ao ano de 2017, o que representou uma economia de 5.098 resmas. Quanto ao gasto com a aquisição do insumo destacado no ano de 2018, atingiu o valor de R\$ 881.275,20, caracterizando uma redução de 8,07% em relação a 2017, que foi no valor de R\$ 958.674,7, representando uma economia de R\$ 77.399,54.

O consumo de papel total, que considera a soma do consumo de papel próprio e do contratado, apresentou uma redução de 2,97%, o que traduz uma redução de 2.157 resmas de papéis.

O consumo de papel contratado sofreu um acréscimo de 41,17%, no entanto repercutiu na redução do consumo do papel total, pelo fato da copiadora contratada possuir sistema de controle e gerenciamento, diminuindo as possibilidades do uso inadequado de papel para impressões.

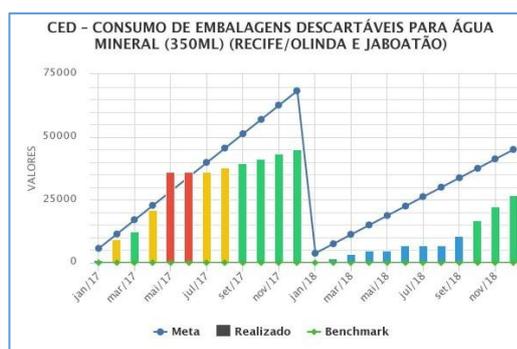
Apesar da redução nos valores de consumo e gasto apresentados, essa realidade não se deveu às ações estabelecidas no PLS, nem ao alcance de metas, haja vista nenhuma ação elencada ter sido iniciada, bem como não houve a definição de metas por indicador, dificultando o atingimento do objetivo desse tema, que é monitorar o consumo e gasto com papel branco.

## 2. ÁGUA ENVASADA

Objetivo	Monitorar o consumo e gasto com água mineral envasada em embalagens plásticas descartáveis e retornáveis.				
Indicador	Descrição da Meta	Linha Base 2017	Meta 2018	Realizado	Resultado
2.1 Consumo de embalagens descartáveis para água mineral (350ml)	MV	45.028 unidades	45.028	26.912	SUPERADA
2.2 Consumo de embalagens retornáveis para água mineral (20L)	MV	57.822 unidades	57.822	58.938	NÃO ALCANÇADA
2.3 Gasto com água mineral em embalagens descartáveis (350ml)	MV	33.977,52 reais	33.977,52	25.134,59	SUPERADA
2.4 Gasto com água mineral em embalagens retornáveis (20L)	MV	276.976,95 reais	276.976,95	249.535,54	SUPERADA

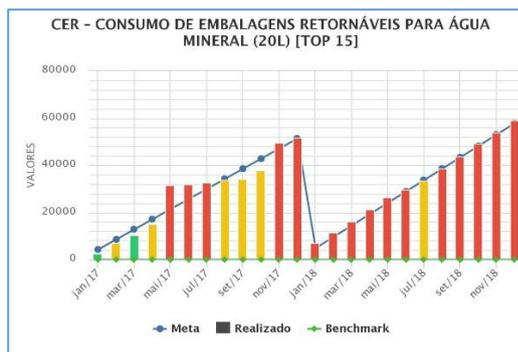
### 2.1 – Consumo de embalagens descartáveis para água mineral (350ml) – CED

2017	2018
45.028	26.912



## 2.2 – Consumo de embalagens retornáveis para água mineral (20L) – CER

2017	2018
57.822	58.938



## 2.3 – Gasto com água mineral em embalagens descartáveis (350ml) – GAED

2017	2018
33.977,52	25.134,59



## 2.4 – Gasto com água mineral em embalagens retornáveis (20L) – GAER

2017	2018
276.976,95	249.535,54



Ação	Responsável	Prazo	Status
Definir procedimento para permitir a identificação da compra de água engarrafada de todo o PJPE (inclusive através do cartão corporativo)	NUCS	—	Parcialmente Concluída
Estudo de viabilidade de instalação de filtros nas localidades do PJPE	NUCS	—	Não Iniciada

## ANÁLISE SOBRE O DESEMPENHO

O objetivo deste item é monitorar o consumo e gasto com água mineral envasada em embalagens plásticas descartáveis e retornáveis. No indicador Consumo de Embalagens Descartáveis para Água Mineral (350ml) a meta estipulada para o ano de 2018 foi 45.028 unidades e foi realizado o consumo de 26.912 garrafas de 350 ml, revelando uma superação da meta em 40,23 %. A superação da meta desse indicador refletiu também a redução de 26,03% do indicador Gasto com Água Mineral em Embalagens Descartáveis (350ml), pois foi realizada a despesa no valor de R\$ 25.134,59 e a proposição da meta para o exercício de 2018 foi de R\$ 33.977,52.

O indicador Consumo de Embalagens Retornáveis para Água Mineral (20L) apresentou um consumo de 58.938 garrafões não atingindo a meta estipulada de 57.822 garrafões. Apesar do consumo de Embalagens Retornáveis para Água Mineral (20L) ter aumentado, o gasto com este indicador apresentou uma diminuição de 9,91%. Identificamos que houve redução do valor unitário do garrafão no contrato do Recife o que pode justificar a superação da meta, uma vez que as ações definidas para consecução da referida meta não foram concluídas na totalidade.

### 3. COPO DESCARTÁVEL

Objetivo	Monitorar o consumo e gasto com de copos descartáveis.				
Indicador	Descrição da Meta	Linha Base 2017	Meta 2018	Realizado	Resultado
3.1 Consumo de copos descartáveis para água	A A	10.268 centos	-	7.192	-
3.2 Consumo de copos descartáveis para café	A A	4.261 centos	-	3.589	-
3.3 Consumo de copos descartáveis total	A A	14.529 centos	-	10.781	-
3.4 Gasto com copos descartáveis para água	A A	19.366,70 reais	-	13.664,80	-
3.5 Gasto com copos descartáveis para café	A A	5.669,12 reais	-	4.786,36	-
3.6 Gasto com copos descartáveis total	A A	25.035,82 reais	-	18.451,16	-

#### 3.1 Consumo de copos descartáveis para água - CCA

2017	2018
10.268	7.192



### 3.2 Consumo de copos descartáveis para café - CCC

2017	2018
4.261	3.589



### 3.3 Consumo de copos descartáveis total - CCT

2017	2018
14.529	10.781



### 3.4 Gasto com copos descartáveis para água - GCA

2017	2018
19.366,70	13.664,80



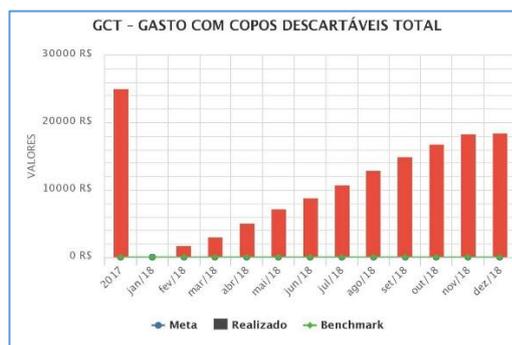
### 3.5 Gasto com copos descartáveis para café - GCC

2017	2018
5.669,12	4.786,36



### 3.6 Gasto com copos descartáveis total - GCT

2017	2018
25.035,82	18.451,16



Ação	Responsável	Prazo	Status
Sensibilização para que os colaboradores do PJPJE utilizem canecas e garrafas para evitar uso de copos descartáveis	NUCS	—	Não Iniciada

### ANÁLISE SOBRE O DESEMPENHO

O tema copo descartável foi incluído a partir no ano de 2018 e, por este motivo, não se estabeleceu meta. A ação prevista para esse tema não chegou a ser iniciada pelo fato de ter sido encaminhado para a ASCOM um plano de ação com impactos na comunicação, em que constava o tema copos descartáveis, com o objetivo de promover campanhas, matérias e demais ações educativas com o objetivo de sensibilizar a utilização de copos ou canecas permanentes, ação essa com previsão de início em maio de 2018. No entanto, por questões internas a ASCOM não realizou a ação. Outrossim, o NUCS elaborou projeto e Termo de referência enviado à Presidência do TJPE, em maio de 2017, cujo objeto era a aquisição de 8.500 canecas em inox, não tendo havido solução de continuidade por parte da Presidência.

Os dados existentes são apenas para apuração, bem como para servir de linha de base para o ano de 2019. O objetivo desse tema é monitorar o consumo e gasto com copos descartáveis, tanto para café quanto para água. Apesar de não ter sido estabelecido meta, verifica-se que o cuidado com a redução dos indicadores se fez presente. Observa-se que o indicador consumo de copos descartáveis para água teve uma redução de 29,96%, com economia de 3.076 centos. O gasto equivalente no ano de 2017 foi de R\$ 19.366,70 e do ano 2018 foi de R\$ 13.664,80, revelando uma economia de R\$ 5.701,90 para este item, equivalente a 29,44%. Da mesma forma houve economia no consumo e gasto com copos descartáveis para café. No ano de 2017, definido como linha base, o consumo foi de 4.261 centos. Já no ano de 2018 foi de 3.589 centos, representando um percentual de redução de 15,77%. No tocante ao gasto com esse indicador, no ano de 2017 foi de R\$ 5.669,12 e no ano 2018 foi de R\$ 4.786,36 equivalente a uma economia de 15,57% nos gastos.

No total, o consumo e gasto com copos descartáveis apresentou um decréscimo. Em relação ao consumo, passou de 14.529 para 10.781 centos entre os anos de 2017 e 2018, representando a diminuição de 3.748 centos, equivalente a 25,80%. Quanto ao gasto total, o valor referente ao ano de 2017 foi de R\$ 25.035,82, enquanto que no ano de 2018 foi de R\$ 18.451,16, o que representou uma economia de R\$ 6.584,66, traduzindo um percentual de redução de 26,20%.

## 4. ENERGIA ELÉTRICA

Objetivo	Maximizar a eficiência energética nas unidades jurisdicionais e administrativas.				
Indicador	Descrição da Meta	Linha Base 2017	Meta 2018	Realizado	Resultado
4.1 Consumo de energia elétrica	↑ 3,20%	6.104.680 kWh	6.300.000	5.964.137	SUPERADA
4.2 Consumo relativo de energia elétrica	↓ 33,51% AA	12,86 kWh / m <sup>2</sup>	12,12	10,74	SUPERADA
4.3 Gasto com energia elétrica	↑ 0,18%	11.587.563,88 reais	11.609.000,00	13.575.999,93	NÃO ALCANÇADA
4.4 Gasto relativo com energia elétrica	↓ 8,52% AA	24,41 reais / m <sup>2</sup>	22,33	26,08	NÃO ALCANÇADA
4.5 Negociação tarifária	AA	O TJPE mantém tratativas de contratação de compra de energia regulada e de uso do sistema de distribuição, com modalidade tarifaria horaria verde classe de consumo poder público com horário de ponta definido de 17:30h a 20:30h	As Tratativas realizadas em 2017, continuam em 2018	Contratação com tarifa sazonal. Escolha da melhor tarifa X demanda/consumo. TJ reduziu 9 demandas pre-estabelecidas pela Diretoria de Engenharia e Arquitetura - DEA. Em setembro de 2018 foi escolhido o Fórum de Olinda para um projeto Piloto, cujo resultado de set/2018 até jan/2019	ALCANÇADA

### 4.1 Consumo de energia elétrica - CE

2017	2018
6.104.680	5.964.137



#### 4.2 Consumo relativo de energia elétrica - CRE

2017	2018
12,86	10,74



#### 4.3 Gasto com energia elétrica – GE

2017	2018
11.587.563,88	13.575.999,93



#### 4.4 Gasto relativo com energia elétrica - GRE

2017	2018
24,41	26,08



Ação	Responsável	Prazo	Status
Substituição de luminárias por lâmpadas Led (Fórum do Recife / Celpe – Programa de eficiência energética)	DIRIEST	—	Em andamento
Campanhas para diminuição de consumo	NUCS	—	Não Iniciada
Articulação com executivo para projetos conjuntos de energia fotovoltaica	PRESIDÊNCIA	—	Não Iniciada
Acompanhamento do impacto no consumo de energia devido à substituição das luminárias por lâmpadas Led no Fórum do Recife	DIRIEST	—	Em andamento

Avaliar possibilidade de adequação do horário de trabalho do judiciário para diminuir o consumo de energia	DG	–	Em andamento
Produção e divulgação de vídeos com orientações de consumo consciente da energia (EAD)	ESCOLA JUDICIAL		Não Iniciada
Permanência das equipes multidisciplinares (encanador, electricista e pedreiros) nos principais prédios, neutralizando as não conformidades no momento da identificação dos problemas.	DIRIEST	–	Contínua

## ANÁLISE SOBRE O DESEMPENHO

O objetivo a ser alcançado para este item é maximizar a eficiência energética nas unidades jurisdicionais e administrativas, buscar melhorar a eficiência energética com redução de custo.

O indicador consumo em kWh proposto para o ano de 2018 foi 6.300.000, sendo consumido 5.964.137 kWh, mostrando a superação da meta.

Ao analisarmos o indicador Gasto com Energia Elétrica, com meta proposta de R\$ 11.609.000,00, identificamos que foi despendido R\$ 13.575.999,93 mostrando o não atingimento da meta.

O indicador Negociação Tarifária foi exitoso apresentando o status de meta alcançada pelas tratativas de contratação com tarifa sazonal e escolha da melhor tarifa X demanda/consumo.

Os gráficos relativos aos indicadores do tema Energia Elétrica sinalizaram um cenário parcialmente satisfatório uma vez que houve uma diminuição de consumo porém um aumento de gasto, um reflexo do aumento tarifário e da majoração da bandeira.

As ações definidas para o alcance das metas em sua maioria não foram iniciadas o que remete a necessidade de atenção no processo de revisão do PLS de 2019.

## 5. ÁGUA E ESGOTO

Objetivo	Racionalizar uso da água.				
Indicador	Descrição da Meta	Linha Base 2017	Meta 2018	Realizado	Resultado
5.1 Consumo de água	↑ 6,19%	128.316 m <sup>3</sup>	136.268	142.400	NÃO ALCANÇADA
5.2 Consumo relativo de água	↓ 3,70% AA	0,27 m <sup>3</sup> /m <sup>2</sup>	0,26	0,24	SUPERADA
5.3 Gasto com água	↑ 3,5%	1.826.049,81 reais	1.890.750	1.927.640,78	NÃO ALCANÇADA
5.4 Gasto relativo com água	↓ 5,72% AA	3,85 reais/m <sup>2</sup>	3,63	3,72	NÃO ALCANÇADA

### 5.1 Consumo de Água - CA

2017	2018
128.316	142.400



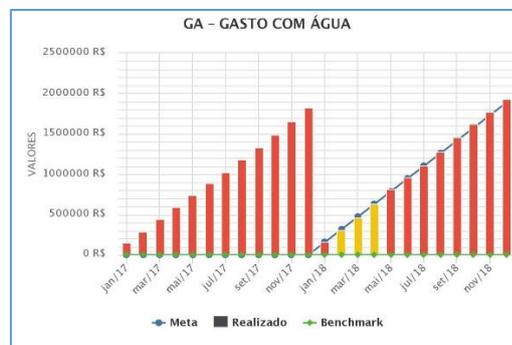
### 5.2 Consumo Relativo de Água - CRA

2017	2018
0,27	0,24



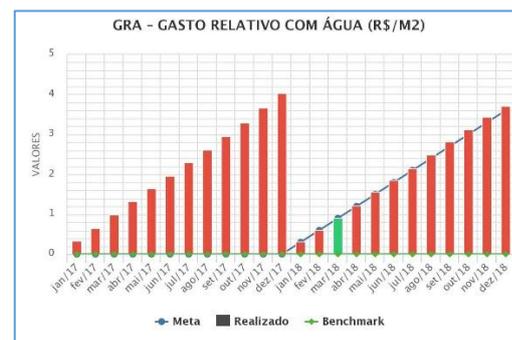
### 5.3 Gasto com água - GA

2017	2018
1.826.049,81	1.927.640,78



### 5.4 Gasto Relativo com Água - GRA

2017	2018
3,85	3,72



Ação	Responsável	Prazo	Status
Avaliar periodicamente diferenças no histórico do consumo nos prédios do Judiciário com o objetivo de identificar os principais consumidores e tratá-los de forma diferenciada.	DIRIEST	–	Contínua
Campanha de sensibilização e consumo consciente quanto ao uso da água.	NUCS	–	Não Iniciada
Produção e divulgação de vídeos com orientações de consumo consciente da água (EAD)	ESCOLA JUDICIAL	–	Não Iniciada
Permanência das equipes multidisciplinares (encanador, electricista e pedreiros) nos principais prédios, neutralizando as não conformidades no momento da identificação dos problemas.	DIRIEST	–	Contínua

## ANÁLISE SOBRE O DESEMPENHO

Objetiva-se, nesse tema, racionalizar o uso de água no TJPE. Para tanto, foi estabelecido meta referente a cada indicador, tendo como linha base o ano de 2017. Para o ano de 2018, os indicadores consumo e gasto de água tiveram metas aumentadas em 6,19% e 3,5% respectivamente, considerando a ampliação do número de imóveis, unidades e utilização do espaço por outros órgãos no âmbito do TJPE, como por exemplo, TRE. O Consumo de água no ano de 2017 foi de 128.316 m<sup>3</sup> e a meta para 2018 era atingir 136.268 m<sup>3</sup>, no entanto não houve o alcance dessa meta, atingindo o resultado de 142.400 m<sup>3</sup>, o que representa, em termos percentuais, 10,98% de aumento de consumo.

No tocante ao gasto com água, no ano de 2017 o TJPE gastou R\$ 1.826.049,81. A meta seria R\$ 1.890.750, no entanto, o valor pago foi R\$ 1.927.640,78, traduzindo o não alcance e representando 5,56% de aumento em relação a 2017, ou seja, um acréscimo de R\$ 101.590,97.

Dentre as ações planejadas para o período, duas não foram iniciadas e duas se configuram como ação contínua. Das ações contínuas, identifica-se êxito na sua execução. Da avaliação periódica, 78% do consumo se refere às unidades que recebem esse acompanhamento e no tocante à permanência de equipe multidisciplinar, ocorre nos 13 (treze) maiores prédios (Petrolina, Caruaru, Olinda, CICA, Arcoverde, Serra Talhada, Thomaz de Aquino, Paula Batista, Palácio da Justiça, Fórum do Recife, Fórum de Jaboatão dos Guararapes, Central de Juizados e Ambulatório/Arquivo Geral).

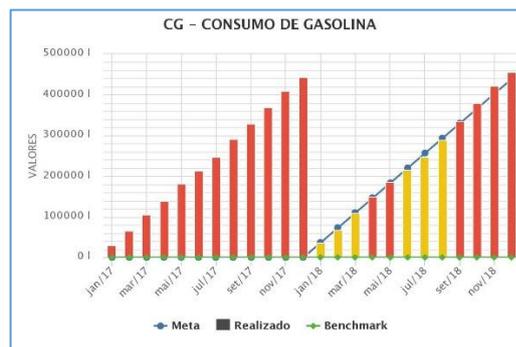
Apesar do êxito nessas ações, identifica-se a necessidade de fomento a iniciativas novas, bem como, à retomada das duas ações que não foram iniciadas. Ambas estão relacionadas à sensibilização e capacitação, elementos fundamentais para a tomada de consciência e mudança de hábitos, o que possivelmente iria incidir no resultado. Ocorre que, durante o ano de 2018 a ASCOM não implementou as campanhas previstas por impossibilidades internas, apesar do NUCS ter enviado plano de ação de comunicação e a Escola Judicial não iniciou a produção do material.

## 6. COMBUSTÍVEL

Objetivo	Reduzir o consumo de combustíveis.				
Indicador	Descrição da Meta	Linha Base 2017	Meta 2018	Realizado	Resultado
6.1 Consumo de gasolina	440.000,00 Litros	442.053,30	440.000,00	455.742,83	NÃO ALCANÇADA
6.2 Consumo de etanol	23.000,00 Litros	23.187,80	23.000,00	20.769,88	SUPERADA
6.3 Consumo de diesel	108.000,00 Litros	109.294,72	108.000,00	121.490,04	NÃO ALCANÇADA
6.4 Consumo de gás natural	N A	-	-	-	-
6.5 Consumo relativo de álcool e gasolina	↓0,51% AA	2.095,65	2.085,00	2.002,58	SUPERADA
6.6 Consumo relativo de diesel	↑10,42% AA	2.973,01	3.176,00	3.486,21	NÃO ALCANÇADA

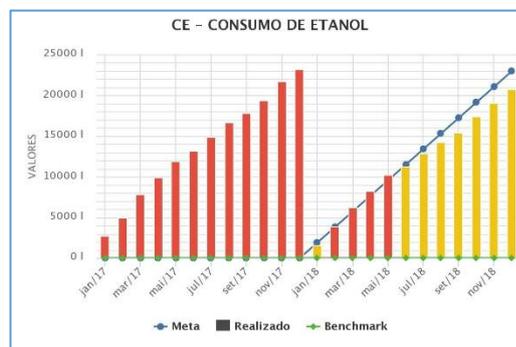
### 6.1 Consumo de Gasolina - CG

2017	2018
442.053,30	455.742,83



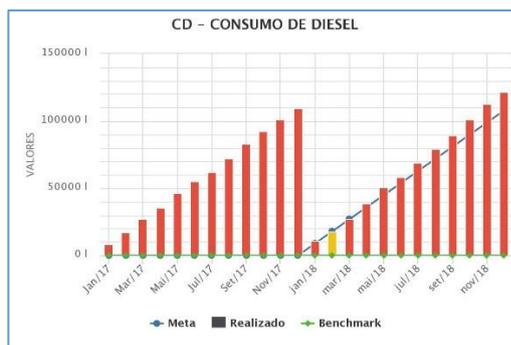
### 6.2 Consumo de Etanol - CE

2017	2018
23.187,80	20.769,88



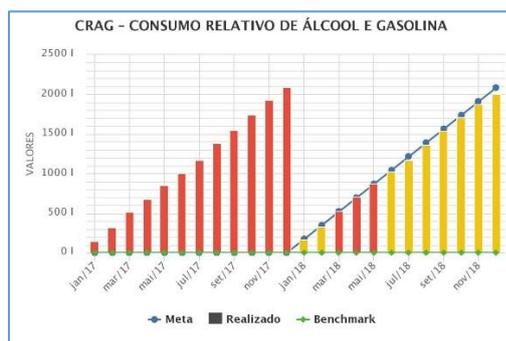
### 6.3 Consumo de Diesel - CD

2017	2018
109.294,72	121.490,04



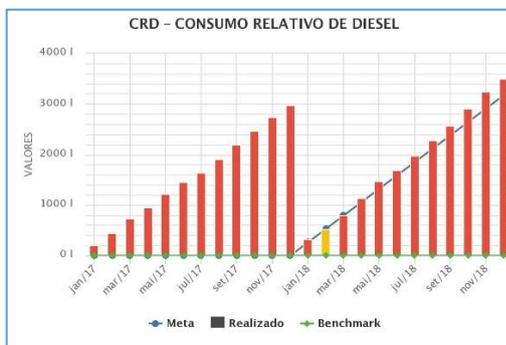
### 6.4 Consumo Relativo de Álcool e Gasolina - CRAG

2017	2018
2.095,65	2.002,58



### 6.5 Consumo relativo de Diesel - CRD

2017	2018
2.973,01	3.486,21



Ação	Responsável	Prazo	Status
Monitoramento do uso eficiente do veículo (ex. manter carro parado com ar condicionado ligado...)	DIRIEST	-	Contínua

## ANÁLISE SOBRE O DESEMPENHO

Com o objetivo de reduzir o consumo de combustíveis, o tema Combustível apresenta indicadores e metas para o ano de 2018. Considerando o consumo em litros, a linha base no ano de 2017 para o indicador consumo de gasolina foi de 442.053,30. A meta estabelecida para o ano foi 440.000,00 e o que se alcançou foi o quantitativo de 455.742,83, um aumento de 3,10%, representado por um acréscimo de 13.689,53 litros.

Em relação ao etanol, a linha base do ano de 2017 foi de 23.187,80. A meta para esse indicador foi 23.000,00 e o resultado foi a superação dessa meta, com consumo de 20.769,88, uma diminuição de 10,43% equivalente a 2.417,92 litros.

Em relação ao consumo de diesel a linha base foi de 109.294,72 e a meta estabelecida foi de 108.000,00, no entanto, o atingido foi 121.490,04, um acréscimo de 12.195,32 litros equivalente a 11,16%.

Das metas estipuladas, a única superada foi o consumo de etanol. As demais não foram alcançadas. O consumo de diesel ultrapassou a meta estabelecida para o ano devido às viagens ao interior decorrentes de obras. Etanol está abaixo da meta estabelecida pelo fato da gasolina estar mais vantajosa no preço. O acréscimo do consumo da gasolina, referente à meta estabelecida, deveu-se à vantagem da gasolina em relação ao etanol.

Identifica-se a necessidade de rever as metas para 2019, nos casos de gasolina e diesel e manter as ações de monitoramento através dos rastreadores instalados em todos veículos, e análise da justificativa de solicitação de veículo, pelos setores, para sua liberação. Ambas as ações foram exitosas.

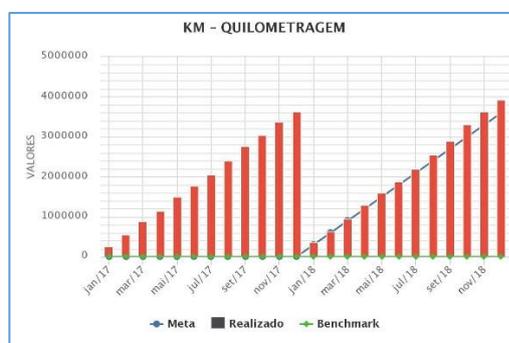
## 7. VEÍCULOS

Objetivo	Monitorar os gastos para possibilitar eventuais ajustes na gestão.				
Indicador	Descrição da Meta	Linha Base 2017	Meta 2018	Realizado	Resultado
7.1 Quilometragem	MV Km	3.630.773	3.600.000	3.931.342	NÃO ALCANÇADA
7.2 Quantidade de Veículos a Gasolina	MV Unidades	37	37	37	ALCANÇADA
7.3 Quantidade de Veículos a Etanol	NA Unidades	-	N A	-	-
7.4 Quantidade de Veículos Flex	MV Unidades	185	235	235	ALCANÇADA
7.5 Quantidade de Veículos a Diesel	MV Unidades	34	34	35	NÃO ALCANÇADA
7.6 Quantidade de Veículos a Gás Natural	NA Unidades	-	N A	-	-
7.7 Quantidade de Veículos Híbridos	NA Unidades	-	N A	-	-
7.8 Quantidade de Veículos Elétricos	NA Unidades	-	N A	-	-
7.9 Quantidade de Veículos	↑50 veículos	256	306	307	NÃO ALCANÇADA
7.10 Quantidade de veículos de serviço	↑30 veículos	204	234	235	NÃO ALCANÇADA

7.11 Usuários por veículo de serviço	AA usuários/ veículos	47,15	40,39	39,65	SUPERADA
7.12 Quantidade de veículos para transporte de magistrados	MV veículos	52	72	72	ALCANÇADA
7.13 Usuários por veículo de magistrado	AA usuários/ veículos	10,38	7,5	7,44	SUPERADA
7.14 Gastos com Manutenção de Veículos	AA ↓13,15%	2.417.992,70	2.100.000,00	2.041.913,76	SUPERADA
7.15 Gasto relativo com manutenção dos veículos	AA ↓27,34%	9.445,28	6.862,75	7.608,09	NÃO ALCANÇADA
7.16 Gastos com Contratos de Motoristas	AA ↑21,96%	2.973.111,37	3.623.012,60	3.249.522,68	SUPERADA
7.17 Gasto relativo com contrato de motoristas	AA ↑1,95%	11.613,72	11.839,91	11.995,40	NÃO ALCANÇADA

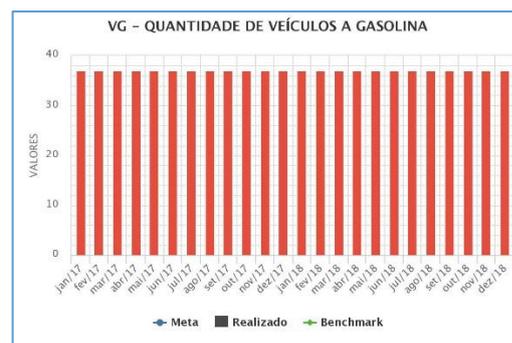
### 7.1 Quilometragem - Km

2017	2018
3.630.773	3.931.342



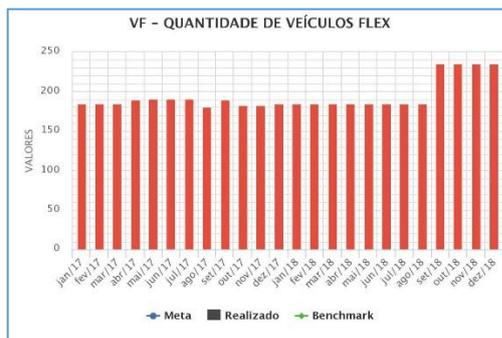
### 7.2 Quantidade de Veículos a Gasolina - VG

2017	2018
37	37



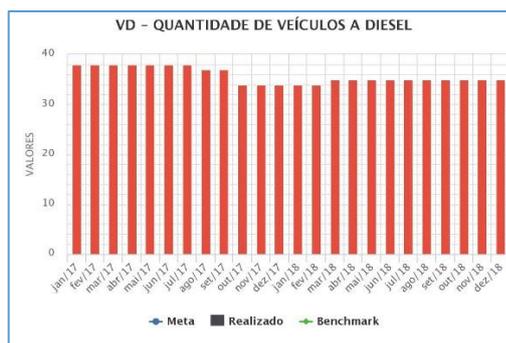
#### 7.4 Quantidade de Veículos Flex – VF

2017	2018
185	235



#### 7.5 Quantidade de Veículos a Diesel - VD

2017	2018
34	35



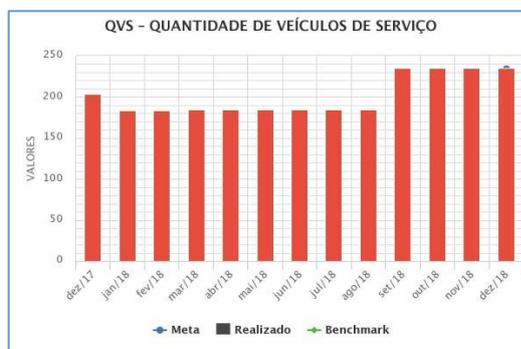
#### 7.9 Quantidade de Veículos - QVE

2017	2018
256	307



#### 7.10 Quantidade de Veículos de Serviço - QVS

2017	2018
204	235



### 7.11 Usuários por Veículo de Serviço - UVS

2017	2018
47,14	39,65



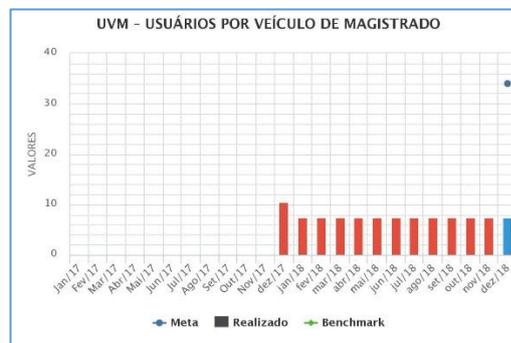
### 7.12 Quantidade de Veículos para Transporte de Magistrados – QVTM

2017	2018
52	72



### 7.13 Usuários por Veículo de Magistrado - UVM

2017	2018
10,38	7,44



### 7.14 Gastos com Manutenção de Veículos - GMV

2017	2018
2.417.992,70	2.041.913,76



### 7.15 Gasto Relativo com Manutenção dos Veículos – GRMV

2017	2018
9.445,28	7.608,09



### 7.16 Gastos com Contratos de Motoristas - GCM

2017	2018
2.973.111,37	3.249.522,68



### 7.17 Gasto Relativo com Contrato de Motoristas - GRCM

2017	2018
11.613,72	11.995,40



Ação	Responsável	Prazo	Status
Tirar de circulação 52 carros Honda Objetivo: Economia proporcional (cerca de 572.000/ano)	DIRIEST	—	Concluída
Planejamento de reposição de carros Objetivo: diminuir manutenção e combustível	DIRIEST	—	Concluída

## ANÁLISE SOBRE O DESEMPENHO

O objetivo desse tema é monitorar os gastos para possibilitar eventuais ajustes na gestão.

Este tema possui 17 indicadores, no entanto 13 tiveram metas estabelecidas e desses, 7 foram alcançadas ou superadas. São eles: Quantidade de Veículos a Gasolina, Quantidade de veículos para transporte de magistrados, Usuários por veículo de serviço, Usuários por veículo de magistrado, Gastos com Manutenção de Veículos, Gastos com Contratos de Motoristas. O alcance dessas metas remete à existência de ações pela equipe gestora, de critérios de sustentabilidade pela via do impacto econômico e ambiental, uma vez que sinaliza a utilização de veículos de forma sistemática, pelo estabelecimento de rotas e ainda, de forma coletiva.

Não há estabelecimento de metas nem apuração de resultados para 4 indicadores, cujos veículos não constam na frota da instituição, não possibilitando efetivar análises, restando 6 indicadores com resultados não satisfatórios, desses, a quilometragem revela maior impacto negativo. A justificativa para o aumento da quilometragem foi identificada pelos aumentos de viagens às comarcas do interior com objetivo de visitas domiciliares por equipes interprofissionais do Tribunal bem como a vistorias em construções e reformas de Fóruns.

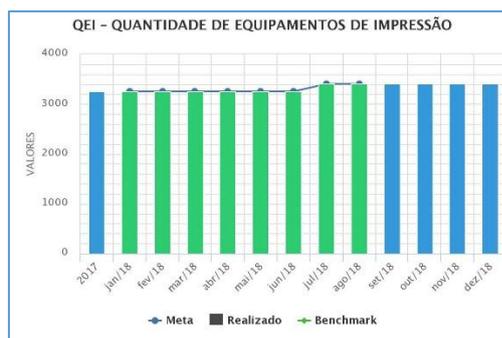
Destaca-se a importância de fazer incrementos nas definições de ações para o PLS de 2019.

## 8. IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS E EQUIPAMENTOS INSTALADOS

Objetivo	Racionalizar o gasto com impressões, suprimentos e equipamentos de impressão utilizando critérios de sustentabilidade.				
Indicador	Descrição da Meta	Linha Base 2017	Meta 2018	Realizado	Resultado
8.1 Quantidade de impressões	N A	-	-	-	-
8.2 Quantidade de equipamentos de impressão	↑4,6% AA	3255	3405	3405	ALCANÇADA
8.3 Performance dos equipamentos instalados	N A	-	-	-	-
8.4 Gasto com aquisições de suprimentos	MV reais	650.041,85	650.041,85	804.211,36	NÃO ALCANÇADA
8.5 Gasto com aquisição de impressoras	AA reais	694.441,00	152.871,00	152.871,00	ALCANÇADA
8.6 Gasto com contratos de terceirização de impr	MV reais	269.966,50	269.966,50	378.199,24	NÃO ALCANÇADA

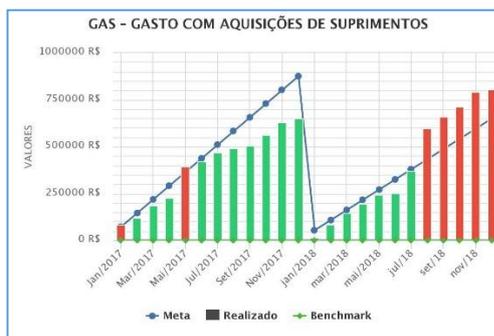
### 8.2 Quantidade de Equipamentos de Impressão – QEI

2017	2018
3255	3405



#### 8.4 Gasto com Aquisições de Suprimentos - GAS

2017	2018
650.041,85	804.211,36



#### 8.5 Gasto com Aquisição de Impressoras - GAI

2017	2018
694.441,00	152.871,00



#### 8.6 Gasto com Contratos de Terceirização de Impressão - GCO

2017	2018
269.966,50	378.199,24



Ação	Responsável	Prazo	Status
Prospecção de software para gestão de impressão	SETIC	—	Concluída
Alteração do sistema de suprimentos para identificação dos itens de compra relacionados ao tema suprimento de impressão	SETIC	—	Não Iniciada
Campanha redução impressão	NUCS	—	Não Iniciada

Definição da gestão da aquisição de cartuchos com o objetivo de alinhar com aquisição de impressoras

SETIC / DIRIEST

-

Concluída

## ANÁLISE SOBRE O DESEMPENHO

O tema Impressão de Documentos e Equipamentos Instalados tem o objetivo de racionalizar o gasto com impressões, suprimentos e equipamentos de impressão utilizando critérios de sustentabilidade.

Os indicadores analisados referem-se à quantidade de equipamentos de impressão, ao gasto com aquisição de suprimentos, gasto com aquisição de impressoras e gasto com contratos de terceirização de impressão.

No tocante à quantidade de equipamentos de impressão, a meta estipulada para o ano 2018 foi de 3.405, considerando um quantitativo de 3255 no ano de 2017. A meta foi alcançada, tendo sido atingido exatamente a quantidade prevista para o ano, ou seja, 3.405 equipamentos de impressão. Em relação ao gasto com aquisição de impressoras, a meta foi alcançada. Estipulou-se o valor de R\$ 152.871,00 para o ano de 2018 e o atingimento dessa meta gerou uma economia de R\$ 541.570,00.

O gasto com aquisição de suprimentos ultrapassou a meta definida. No ano de 2017 foram gastos R\$ 650.041,85 e a meta para o ano de 2018 foi equivalente ao valor do ano de 2017, no entanto o TJPE pagou R\$ 804.211,36, representando um acréscimo de R\$ 154.169,51 equivalente a 23,72%.

O indicador gasto com contrato de terceirização de impressão também não teve sua meta alcançada. A meta no ano de 2018 repetiu o valor da linha base 2017, ou seja, R\$ 269.966,50, no entanto, foram gastos com o contrato R\$ 378.199,24, um acréscimo de 40,09%, representando R\$ 108.232,74 a mais.

O cenário apresentado revela a necessidade de redimensionamento do planejamento anual no indicador Gasto com aquisições de suprimentos e Gasto com contratos de terceirização de impressão

## 9. LAYOUT / REFORMAS

Objetivo	Monitorar os gastos relacionados a obras para que seja verificada a sua real necessidade e priorização do atendimento à Resolução CNJ 114/2010.				
	Indicador	Descrição da Meta	Linha Base 2017	Meta 2018	Realizado
9.1 Gastos com Reforma no Período Base	A A reais	1.579.577,08	-	932.327,18	-
9.2 Gastos com Reforma no Período de Referência	A A reais	3.671.692,90	-	1.579.577,08	-
9.3 Variação dos gastos com reformas	A A reais	-56,98	-	-40,98	-

### 9.1 Gastos com Reforma no Período Base - GRB

2017	2018
1.579.577,08	932.327,18



### 9.2 Gastos com Reforma no Período de Referência - GRR

2017	2018
3.671.692,90	1.579.577,08



### 9.3 Variação dos Gastos com Reformas - VGR

2017	2018
-56,98	-40,98



Ação	Responsável	Prazo	Status
------	-------------	-------	--------

Não foram definidas ações para este tema.

### ANÁLISE SOBRE O DESEMPENHO

Esse tema traz como objetivo monitorar os gastos relacionados a obras para que seja verificada a sua real necessidade e priorização do atendimento à Resolução CNJ 114/2010. Os indicadores definidos apontam apenas para apuração de gastos, não havendo definição de metas.

Analisando o exercício de 2017 em relação a 2018 identificamos um declínio nos gastos com reforma sendo apontado nos gráficos acima.

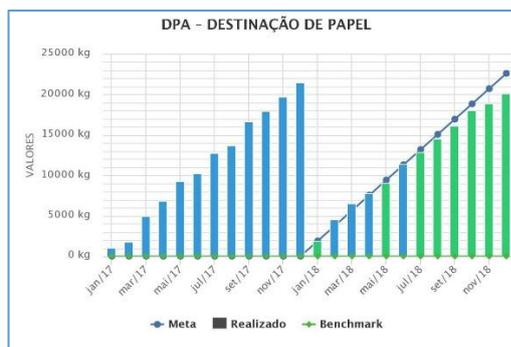
Identificamos que a relação do tema com a área de sustentabilidade possibilita uma vasta atuação no campo de inovações em construções e reformas utilizando critérios de sustentabilidade com impactos econômicos e socioambientais positivos. Ressaltamos a necessidade de estabelecimento de ações que possam contribuir para as dimensões básicas da sustentabilidade na promoção de mudanças positivas nesse segmento.

## 10.GESTÃO DE RESÍDUOS

Objetivo	Estimular a redução da geração de resíduos e aumentar sua destinação ambientalmente correta.				
Indicador	Descrição da Meta	Linha Base 2017	Meta 2018	Realizado	Resultado
10.1 Destinação de Papel	↑ 5% Kg	21.528	22.604	20.198	NÃO ALCANÇADA
10.2 Destinação de Plástico	N A	0	N A	-	-
10.3 Destinação de Metais	N A	0	N A	-	-
10.4 Destinação de Vidros	N A	0	N A	-	-
10.5 Coleta Geral	↑ 5% Kg	1.106	1.161	1.730	SUPERADA
10.6 Total de materiais destinados à reciclagem	↑ 5% Kg	22.634	23.765	21.928	NÃO ALCANÇADA
10.7 Destinação de Resíduos de Saúde	↑ 15% Kg	10.140	11.661	10.280	NÃO ALCANÇADA
10.8 Destinação de resíduos de informática	A A Kg	65.760	-	1.489,95	-
10.9 Destinação de suprimentos de impressão	100% dos suprimentos estocados (unidades)	-	7.980	4.407	NÃO ALCANÇADA
10.10 Destinação de Pilhas e baterias	100% do recolhido Kg	0	Não estimado	169,70	ALCANÇADA
10.11 Destinação de Lâmpadas	A A	0	Não estimado	-	-
10.12 Destinação de Resíduos de Obras para reciclagem	N A	-	Não estimado por não realizar medição	1.612	-

### 10.1 Destinação de Papel - DPA

2017	2018
21.528	20.198



### 10.5 Coleta Geral – CGE

2017	2018
1.106	1.730



### 10.6 Total de materiais destinados à reciclagem – TMR

2017	2018
22.634	21.928



### 10.7 Destinação de Resíduos de Saúde – DRS

2017	2018
10.140	10.280



### 10.8 Destinação de Resíduos de Informática – DRI

2017	2018
65.760	1.489,95



### 10.9 Destinação de Suprimentos de Impressão – DSI

2017	2018
0	4.407



### 10.10 Destinação de Pilhas e baterias - DPB

2017	2018
0	169,70



Ação	Responsável	Prazo	Status
Nivelar conhecimento entre as equipes responsáveis pelas aquisições do PJPE sobre	NUCS	—	Concluída
Papel (Coleta e destinação) – Ampliar para mais uma comarca	NUCS	—	Concluída
Resíduos de Saúde (Coleta e destinação) – Ampliar a coleta para duas localidades	SGP/DS	—	Concluída
Resíduos de informática (Coleta e destinação) – Sistematizar o processo com as áreas envolvidas	Patrimônio/ SETIC/DIAT/GEATIV	—	Concluída

Suprimento de impressão - Novas aquisições: nos Termo de Referência exigir logística reversa - Convênio para destinação dos cartuchos Lexmark	DIRIEST	-	Concluída
Pilhas (Coleta e destinação) Ampliação dos pontos de coleta - mais 8(oito) prédios	NUCS	-	Concluída
Baterias - Destinação do estoque inservível - Novas aquisições: nos Termo de Referência exigir logística reversa	NUCS	-	Não Iniciada
Resíduos Sólidos - Implantar em 01 Fórum/unidade a Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos.	NUCS	-	Concluída

## ANÁLISE SOBRE O DESEMPENHO

O objetivo desse tema é estimular a redução da geração de resíduos e aumentar sua destinação ambientalmente correta. Registramos alguns avanços com relação aos indicadores de coleta geral cuja meta estipulada era de um aumento em 5%(1.161 Kg), a qual foi superada em 56,42%(1.730 Kg) em relação ao ano 2017 (1.106 Kg), face a ampliação dos pontos de coleta de resíduos sólidos bem como, a destinação de pilhas e baterias, em razão da ampliação do projeto de coleta desses resíduos para mais 8 prédios, resultando numa destinação ambientalmente adequada de 169,70 Kg, obtendo assim a diminuição dos impactos gerados pelo descarte de resíduos, preservando o meio ambiente.

Indicadores como Destinação de Plástico, Vidros e Metais não são apurados em razão de não se mensurar isoladamente, por conseguinte não há metas estipuladas. Já a Destinação de Resíduos de Obras para reciclagem por não se realizar medição, não existia meta. Contudo, em ação pioneira foi possível apurar o quantitativo de 1.612 Kg desses resíduos. O indicador Destinação de Papel não alcançou sua meta (↑ 5% em relação a 2017), resultando no quantitativo de 20.198 Kg, redução de 6,18% em relação a 2017. O Total de materiais destinados à reciclagem também não alcançou sua meta (↑5%), obtendo uma redução de 3,12% menos 706 Kg em relação a 2017. Destinação de suprimentos de impressão conseguiu atingir apenas 55,23% (4.407 Kg) de sua meta estipulada(7.980). A meta para Destinação de Resíduos de Saúde foi de um aumento em 15%, face a perspectiva de maior coleta em razão da ampliação para mais dois pontos de coleta. Contudo, não houve este alcance, sendo apurado um aumento de 1,38%(10.280 Kg) em relação a 2017 (10.140).

Para os Indicadores Destinação de Lâmpadas e Destinação de resíduos de informática não foram estipuladas metas, restando apenas a apuração, se houver. Registramos que deve haver uma atenção especial com os resíduos considerados perigosos ou de difícil decomposição, à exemplo das lâmpadas fluorescentes.

Das ações estabelecidas para o atingimento das metas referente ao tema destacado, registramos que apenas uma não foi concluída (Destinação do estoque inservível de baterias), revelando uma atenção sobre a importância da Gestão de Resíduos.

## 11. TELEFONIA

Objetivo	Monitorar os serviços de telefonia tendo em vista a racionalização do gasto mediante critérios de sustentabilidade.				
Indicador	Descrição da Meta	Linha Base 2017	Meta 2018	Realizado	Resultado
11.1 Gasto com telefonia fixa	↓33,51 reais	2.889.314,30	1.922.000	1.864.293,24	SUPERADA
11.2 LTF - Linhas Telefônicas Fixas	↑117 linhas	4.146	4.263	4.263	ALCANÇADA
11.3 Gasto relativo com telefonia fixa	↓33,51 reais/linha	696,89	450,86	439,80	SUPERADA
11.4 Gasto com telefonia móvel	↑ 3,3%	182.013,01	188.013,01	179.106,95	SUPERADA
11.5 LTM - Linhas Telefônicas Móveis	↑50 linhas	264	314	264	NÃO ALCANÇADA
11.6 Gasto relativo com telefonia móvel	↓ reais/linha	689,44	600,00	678,43	NÃO ALCANÇADA

### 11.1 Gasto com telefonia fixa - GTF

2017	2018
2.889.314,30	1.864.293,24



### 11.2 LTF - Linhas Telefônicas Fixas – LTF

2017	2018
4.146	4263



### 11.3 Gasto Relativo com Telefonia Fixa - GRTF

2017	2018
696,89	439,80



### 11.4 Gasto com Telefonia Móvel – GTM

2017	2018
182.013,01	179.106,95



### 11.5 LTM - Linhas Telefônicas Móveis - LTM

2017	2018
264	264



### 11.6 Gasto relativo com telefonia móvel

2017	2018
696,89	439,80



Ação	Responsável	Prazo	Status
Relatório de Análise do uso do serviço de Telefonia Fixa para melhoria no serviço e revisão de normativo vigente	SETIC	–	Parcialmente Concluída
Relatório de Análise do contrato de serviço de Telefonia Móvel e revisão de normativo vigente	SETIC	–	Não iniciada
Monitoramento mensal de Telefonia Fixa (Top 20 para ações pontuais)	SETIC	–	Concluída
Campanha institucional de conscientização sobre uso do serviço e categorias dos ramais	NUCS	–	Não iniciada
Adequação das unidades judiciais e administrativas à IN 16/2016 (Disciplina serviços de telefonia fixa)	SETIC	–	Em andamento

## ANÁLISE SOBRE O DESEMPENHO

O objetivo desse tema é monitorar os serviços de telefonia do TJPE tendo em vista a racionalização do gasto mediante critérios de sustentabilidade.

No ano de 2017 o Gasto com Telefonia Fixa atingiu o valor de R\$ 2.889.314,30. A meta para o ano de 2018 era reduzir em 33,51% os gastos, de forma a atingir o valor de R\$ 1.922.000. No entanto, houve superação dessa meta, haja vista ter alcançado a cifra de R\$ 1.864.293,24, perfazendo uma economia de 35,48%, representado, em termos absolutos, pelo quantitativo de R\$ 1.025.021,06. O principal motivador que contribuiu para a redução dos custos de telefonia fixa foi a negociação entre do TJPE e o Governo do Estado de Pernambuco para que esse serviço passasse a ser isento da cobrança de alíquota de 33% do ICMS. Concomitante, foi previsto que o quantitativo de linhas telefônicas fixas sofreria um acréscimo de 117 linhas, passando de 4.146 no ano de 2017 para 4.263 no ano de 2018, meta que foi alcançada.

No tocante à telefonia móvel, foi previsto como meta o aumento de 3,3% no gasto referente a esse indicador, passando de R\$ 182.013,01 no ano de 2017 para R\$ 188.013,01 no ano de 2018. Neste item houve a superação da meta, posto que foi alcançado o valor de R\$ 179.106,95, representando uma redução de 1,60% equivalente a uma economia de R\$ 2.906,06. O número de linhas móveis não sofreu alteração entre os anos 2017 e 2018, permanecendo o quantitativo de 264 linhas, apesar de ter sido estabelecida a meta de aumentar em 50 o número de linhas no TJPE, resultando no não alcance da meta.

Identifica-se que as ações da SETIC foram eficazes, pois das 4 (quatro) iniciativas de sua responsabilidade, apenas uma não foi iniciada. Quanto à campanha institucional de conscientização sobre uso do serviço e categorias dos ramais, não foi possível realizar pelo fato do NUCS depender da ASCOM para o desenvolvimento dessa ação. No ano de 2018 nenhuma campanha foi realizada por dificuldades internas de execução pela ASCOM.

## 12. QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Objetivo	Estimular a participação da força de trabalho total em ações de qualidade de vida, solidária e de inclusão visando fomentar a política de valorização do corpo funcional				
Indicador	Descrição da Meta	Linha Base 2017	Meta 2018	Realizado	Resultado
12.1 Participações da Força de Trabalho em Qualidade de Vida	8167 <i>participantes</i>	-	8167 <i>participantes</i>	4.228	NÃO ALCANÇADA
12.2 Quantidade de ações de qualidade de vida no trabalho organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parceria.	26 <i>ações</i>	-	26 <i>ações</i>	34	SUPERADA
12.3 Participação relativa em ações de qualidade	3,2%/ação	-	3,2%/ação	1,3	NÃO ALCANÇADA
12.4 Participações em Ações Solidárias	334 <i>participantes</i>	-	334 <i>participantes</i>	291	NÃO ALCANÇADA
12.5 Quantidade de Ações Solidárias	6 <i>ações</i>	-	6 <i>ações</i>	8	SUPERADA
12.6 Participação relativa em ações solidárias	0,5 % / ação	-	0,5 % / ação	0,4	NÃO ALCANÇADA
12.7 Ações de inclusão	3 <i>ações</i>	8 <i>ações</i>	3 <i>ações</i>	1	NÃO ALCANÇADA

### 12.1 Participações da Força de Trabalho em Ações de Qualidade de Vida - PQV

META	2018
8167	4.228



### 12.2 Quantidade de ações de qualidade de vida no trabalho organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parceria. - AQV

META	2018
26	34



### 12.3 Participação relativa em ações de qualidade de vida – PRQV

META	2018
3,2	1,3



### 12.4 Participações em Ações Solidárias - PS

META	2018
334	291



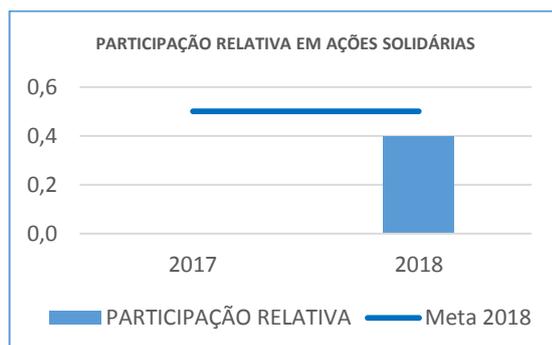
### 12.5 Quantidade de Ações Solidárias – AS

META	2018
6	8



### 12.6 Participação relativa em ações solidárias – PRS

META	2018
0,5	0,4



## 12.7 Ações de inclusão - ALnc

META	2018
3	1



Ação	Responsável	Prazo	Status
Plantão + Saúde (Expansão para Igarassu, Abreu e Lima, Itapissuma, Itambé, Timbaúba, Moreno, Escada) <i>[Qualidade de Vida]</i>	SGP/DS	—	Parcialmente concluída
Semana + Saúde (Expansão para Arcoverde, Pesqueira, Belo Jardim, Palmares, Água Preta e Joaquim Nabuco) <i>[Qualidade de Vida]</i>	SGP/DS	—	Parcialmente concluída
Oficina de bem-estar físico e mental e o ambiente de trabalho (Fórum Rodolfo Aureliano) <i>[Qualidade de Vida]</i>	SGP/DS	—	Não iniciada
Oficina de Relaxamento Fixa e Itinerante <i>[Qualidade de Vida]</i>	SGP/DS	—	Parcialmente concluída
Círculo de Cuidados <i>[Ação Solidária]</i>	SGP/DS	—	Parcialmente concluída
Ginástica Laboral (Presencial: Rodolfo Aureliano, Paula Batista, Palácio da Justiça e Thomaz de Aquino) <i>[Qualidade de Vida]</i>	SGP/DS	—	Concluída
Ginástica Laboral para todos (EAD) <i>[Qualidade de Vida]</i>	SGP/DS	—	Não iniciada
HiperDia + Saúde <i>[Qualidade de Vida]</i>	SGP/DS	—	Parcialmente concluída
Exames Periódicos – EPS (Expansão interior) <i>[Qualidade de Vida]</i>	SGP/DS	—	Não iniciada
Roda de Conversa, os 10 Passos da Alimentação Adequada e Saudável <i>[Qualidade de Vida]</i>	SGP/DS	—	Parcialmente concluída
Oficina de Interpretação de Rótulos <i>[Qualidade de Vida]</i>	SGP/DS	—	Parcialmente concluída
Semana ACMEPE <i>[Ação Solidária]</i>	SGP/DS	—	Concluída
Ações Casas de Cidadania <i>[Ação Solidária]</i>	SGP/DS	—	Concluída

Promover passeio ecológico e cultural <i>[Qualidade de Vida]</i>	NUCS	–	Concluída
Feira Orgânica (Ampliação para + 1 prédio) <i>[Qualidade de Vida]</i>	NUCS	–	Concluída
Circuito Olímpico - (Petrolina, Garanhuns, Caruaru e Vitória) <i>[Qualidade de Vida]</i>	SGP/DDH	–	Cancelada
Joia da Casa <i>[Qualidade de Vida]</i>	SGP/DDH	–	Concluída
Preparação para Aposentadoria <i>[Qualidade de Vida]</i>	SGP/DDH	–	Concluída
9ª Olimpíada <i>[Qualidade de Vida]</i>	SGP/DDH	–	Cancelada
Campanha Torcida TJPE - Copa do Mundo de Futebol <i>[Qualidade de Vida]</i>	SGP/DDH	–	Concluída
Gincana Inverno Solidário <i>[Ação Solidária]</i>	SGP/DDH	–	Concluída
Natal Solidário <i>[Ação Solidária]</i>	SGP/DDH	–	Cancelada
Arraial Cultural 2018 <i>[Qualidade de Vida]</i>	SGP/DDH	–	Cancelada
Concurso de Fotografia 2018 <i>[Qualidade de Vida]</i>	SGP/DDH	–	Concluída
Concurso Literário 2018 <i>[Qualidade de Vida]</i>	SGP/DDH	–	Concluída
Cantata Natalina 2018 <i>[Qualidade de Vida]</i>	SGP/DDH	–	Concluída
Ação Dia das Mães <i>[Qualidade de Vida]</i>	SGP/DDH	–	Concluída
Ação Dia dos pais <i>[Qualidade de Vida]</i>	SGP/DDH	–	Concluída
Campanha Páscoa Solidária <i>[Ação Solidária]</i>	SGP/DDH	–	Concluída
Ação Dia da Mulher <i>[Qualidade de Vida]</i>	SGP/DDH	–	Concluída
Implantar a acessibilidade comunicacional (LIBRAS/LSE/Audiodescrição) para realizar o serviço de tradução para cursos e eventos do TJPE, até o corpo funcional do TJPE estar capacitado para fazer o serviço. <i>[Ações de inclusão]</i>	DIDOC/ MEMORIAL	–	Não iniciada

Cumprir com as normas da W3C Brasil para tornar o portal do TJPE acessível [Ações de inclusão]	DIDOC/ MEMORIAL	–	Em andamento
Bloco Eco-Carnavalesco Nós Só Toma no Caneco [Qualidade de Vida]	SGP/DDH	–	Concluída
Dia Internacional da Síndrome de Down [Ações de inclusão]	SGP/DDH	–	Concluída
Odontolegal - Ações/Palestras - Prevenção Câncer de Boca	SGP/DS	–	Concluída

## ANÁLISE SOBRE O DESEMPENHO

Esse tema visa estimular a participação da força de trabalho total em ações de qualidade de vida, solidária e de inclusão visando fomentar a política de valorização do corpo funcional. O primeiro indicador, que se refere a participações da força de trabalho em qualidade de vida, não contemplou linha de base e a meta estabelecida para 2018 foi de 8167 participantes. Tal meta não foi alcançada, pelo número de participantes ter atingido o quantitativo de 4.228, alcançando apenas 51,80% do que foi projetado.

No entanto, a quantidade de ações de qualidade de vida teve sua meta superada, pois o total de ações prospectadas para 2018 foram 26 e realizadas foram 34, representando um aumento de 30,77 % em relação à meta.

As participações em ações solidárias não tiveram a meta alcançada. Foi projetada a participação de 334 colaboradores nessa ação, no entanto, apenas 291 participaram. Contudo, a quantidade de ações solidárias pensadas para o ano de 2018 foi no total de 6, no entanto, foram implantadas 8, tendo havido superação da meta.

O indicador Ações de inclusão teve como linha de base 8 ações no ano de 2017. Foi estabelecido como meta atingir 3 ações, no entanto, apenas foi realizada 1 ação.

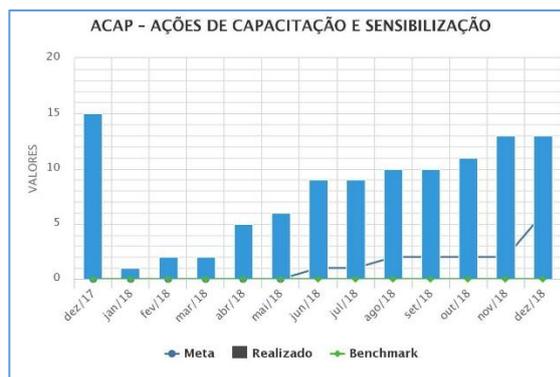
O fato de não ter havido linha de base para a maioria dos indicadores dificultou o atingimento de meta. Espera-se que a partir dos resultados obtidos possa haver redefinição de metas, haja vista no que compete às ações, a maioria foi concluída ou parcialmente concluída, representando otimização e eficiência no seu desenvolvimento.

## 13. SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Objetivo	Estimular o desenvolvimento de competências institucionais e individuais de magistrados e servidores para ações e práticas sustentáveis				
Indicador	Descrição da Meta	Linha Base 2017	Meta 2018	Realizado	Resultado
13.1 Ações de capacitação e sensibilização	↓9 ações	15	6	13	SUPERADA
13.2 Participação em Ações de sensibilização e capacitação .	↑ 81% participantes	580	1.050	541	NÃO ALCANÇADA
13.3 Participação relativa em capacitação e sensibilização socioambiental	1,76 %/ação	0,38	1,76	0,42	NÃO ALCANÇADA

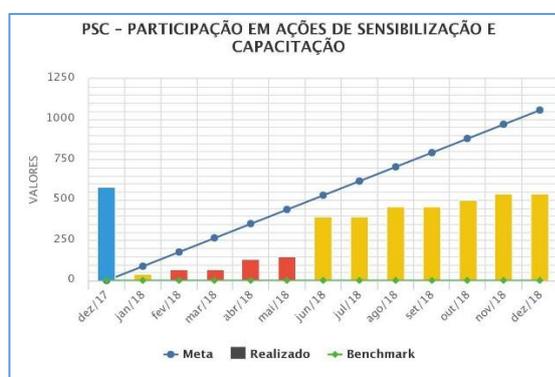
### 13.1 Ações de capacitação e sensibilização – Acap

2017	2018
15	13



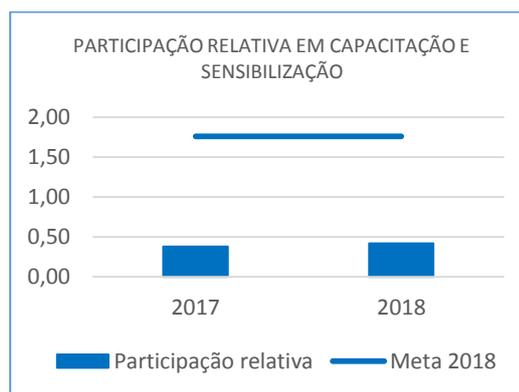
### 13.2 Participação em Ações de Sensibilização e Capacitação - PSC

2017	2018
580	541



### 13.3 Participação relativa em Capacitação e Sensibilização Socioambiental – PRSC

2017	2018
0,38	0,42



Ação	Responsável	Prazo	Status
Mini Palestras - Alimentação Saudável	SGP/DS	–	Concluída
1º Fórum de Sustentabilidade	NUCS	–	Concluída
EAD Sustentabilidade	NUCS	–	Em andamento
Congresso de Direito Ambiental	ESCOLA JUDICIAL	–	Cancelada
Curso EAD Direito inclusivo	DIDOC/MEMORIAL	–	Em andamento
10ª Semana do Meio ambiente	NUCS	–	Concluída

## ANÁLISE SOBRE O DESEMPENHO

Esse tema tem por objetivo estimular o desenvolvimento de competências institucionais e individuais de magistrados e servidores para ações e práticas sustentáveis. Dispõe de três indicadores. O primeiro indicador, que trata de Ações de capacitação e sensibilização, estabeleceu como meta uma redução de 9 (nove) ações para 2018 em relação a 2017, passando de 15 ações em 2017 para 6 (seis) em 2018, tendo como resultado meta superada, haja vista terem sido realizadas 13 (treze) ações no total. Por outro lado, a Participação em ações de sensibilização e capacitação teve com meta o acréscimo de 81% de participantes em relação a 2017, que teve 580 pessoas inseridas nessa ação.

A meta para 2018, em termos absolutos foi de 1.050 participantes, no entanto atingiu 541, tendo como resultado o não alcance desta meta.

As ações previstas, em sua maioria, foram concluídas ou estão em andamento, apenas uma foi cancelada pela Escola Judicial, o que representa que a meta referente à Participação em Ações de sensibilização e capacitação precisa ser redefinida.

## 14. VIGILÂNCIA

Objetivo	Monitorar o Gasto Relativo com Contratos de Vigilância.				
Indicador	Descrição da Meta	Linha Base 2017	Meta 2018	Realizado	Resultado
14.1 Gastos com Contratos de Vigilância Armada no Período-Base	AA	8.253.392,59 reais	-	11.136.964,86	-
14.2 Quantidade de Postos de Vigilância Armada no Período-Base .	AA	75 postos	90 postos	107	NÃO ALCANÇADA
14.3 Gasto relativo com Contratos de Vigilância armada	AA	110.045,23 reais/posto	-	123.265,93	-

14.4 Gastos com Contratos de Vigilância Desarmada no Período-Base 3	NA	-	-	-	-
14.5 Quantidade de Postos de Vigilância Desarmada no Período-Base 3	NA	-	-	-	-
14.6 Gasto relativo com Contratos de Vigilância Desarmada 3	NA	-	-	-	-
14.7 Gasto total com contratos de vigilância no período de referência	NA	-	-	8.253.392,59 reais	-
14.8 VGV – Variação dos gastos com contratos de vigilância	NA	-	-	-	-

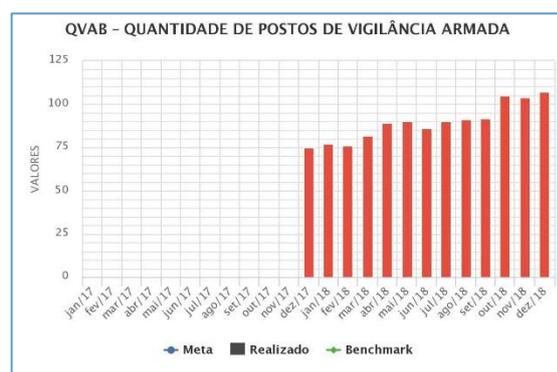
#### 14.1 Gastos com Contratos de Vigilância Armada no Período-Base -GVAB

2017	2018
8.253.392,59	11.136.964,86



#### 14.2 Quantidade de Postos de Vigilância Armada no Período-Base - QVAB

2017	2018
75	107



### 14.3 Gasto relativo com Contratos de Vigilância armada – GRVA

2017	2018
75	107



Ação	Responsável	Prazo	Status
Substituição progressiva do PJES pela Guarda Patrimonial, com exceção das entregas de obras*	APMC	–	Contínua
Não aumentar mais o número de postos de segurança (caso seja necessário obrigatoriamente, retirar de uma mesma quantidade de outro setor)	APMC	–	Contínua
O ingresso para a GP só poderá ser em substituição ao PJES	APMC	–	Concluída
Revisão do convênio da GP para ampliação do quantitativo de postos	APMC	–	Em andamento
Reduzir o tempo entre a entrega e a inauguração de uma obra	DEA	–	Concluída

#### ANÁLISE SOBRE O DESEMPENHO

O objetivo desse tema é Monitorar o Gasto Relativo com Contratos de Vigilância. Identificamos que análise dos indicadores revela-se pouco efetiva pela ausência de metas objetivas, restringindo-se ao indicador Quantidade de Postos de Vigilância Armada. Este não obteve o alcance de sua meta que, apesar de ser um acréscimo de 75 postos em 2017 para 90 postos, houve um aumento de 19%(107), devido à criação de novos setores de vigilância não programados. O não estabelecimento de metas para Gastos com Contrato de Vigilância Armada resume-se a condição de apenas apuração, apesar de haver investimento financeiro por parte da Instituição com Vigilância. No ano de 2017 houve um dispêndio de R\$ 8.253.392,59. Já em 2018 esse gasto aumentou em 34,94%, resultando em R\$ 11.136.964,86.

Das ações estabelecidas, 60% mostraram o status de concluída e 40% o status de ação contínua. É importante o esforço de pensar ações que remetam a novas estratégias, pois as que são continuadas já estão incorporadas na rotina, sem desconsiderar a sua importância.

## 15. LIMPEZA

Objetivo	Monitorar os gastos para possibilitar eventuais ajustes na gestão.				
Indicador	Descrição da Meta	Linha Base 2017	Meta 2018	Realizado	Resultado
15.1 Gastos com Contratos de Limpeza no Período-Base	A A	10.366.349,52 reais	11.963.860,00 reais	10.292.371,06	SUPERADA
15.2 Área Contratada	A A	452.550,38 m2	504.462,96 m2	456.472,43	SUPERADA
15.3 Gasto relativo com Contratos de limpeza	A A	22,91 reais / m2	23,72 reais / m2	22,55	SUPERADA
15.4 Gastos com Contratos de Limpeza no Período de Referência	A A	9.334.376,57 reais	10.366.349,52 reais	-	-
15.5 Variação dos gastos com contratos de limpeza	A A	11 %	15 %	-0,72	SUPERADA
15.6 Gasto com material de limpeza	A A	477.089,79 reais	450.000,00 reais	557.900,40	NÃO ALCANÇADA

### 15.1 Gastos com Contratos de Limpeza no Período-Base - GLB

2017	2018
10.366.349,52	10.292.371,06



### 15.2 Área Contratada

2017	2018
452.550,38	456.472,43



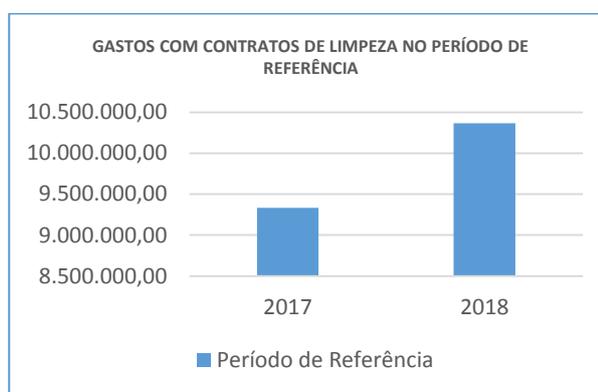
### 15.3 Gasto relativo com Contratos de limpeza

2017	2018
22,91	22,55



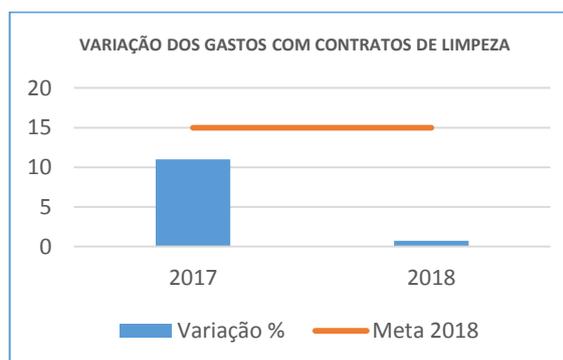
### 15.4 Gastos com Contratos de Limpeza no Período de Referência

2017	2018
9.334.376,57	10.366.349,52



### 15.5 Variação dos gastos com contratos de limpeza

2017	2018
11 %	-0,72%



## 15.6 Gasto com Material de Limpeza - GML

2017	2018
477.089,79	557.900,40



Ação	Responsável	Prazo	Status
Adaptação dos contratos de limpeza à IN 005/2017	SAD	—	Em andamento
Análise e estudo de viabilidade para aquisição de produtos de limpeza utilizados pelo TJPE com critérios de sustentabilidade, com o objetivo de realizar novas aquisições que contemple estes	DIRIEST	—	Em andamento
Exigir comprovação da empresa de limpeza contratada da realização de ação de capacitação e sensibilização periódica das equipes de limpeza.	SAD/Assessoria de Gestão de Terceirização	—	Em andamento
Implantar rotinas de controle e fiscalização de limpeza nas unidades do judiciário	SAD/Assessoria de Gestão de Terceirização	—	Concluída
Analisar possibilidade para que os novos contratos de Limpeza incluam todo o material de limpeza	SAD/Assessoria de Gestão de Terceirização	—	Cancelada

### ANÁLISE SOBRE O DESEMPENHO

O objetivo do tema é monitorar os gastos para possibilitar eventuais ajustes na gestão. Apesar dos indicadores referentes ao tema terem como descrição de metas apenas a apuração, foram estipuladas metas para 2018.

O desempenho dos indicadores apresentaram o status de superação o que significa uma ação satisfatória entre o planejado e o realizado, apenas o indicador de Gasto com material teve o status de não atingimento da meta. É possível considerar que a perspectiva do planejamento foi positiva.

Quanto ao status das ações registramos a condição de conclusão em apenas uma, as demais se classificam na situação de andamento e ação cancelada. Ressaltamos a necessidade de rever as proposições das ações para o PLS de 2019.

## CONCLUSÃO

O PLS 2018 foi fruto de amadurecimento e aprendizado conjunto. Significou avanços em relação aos planos anteriores, com redefinições a partir dos monitoramentos, ações realizadas. O uso da nova ferramenta, denominada TJPEEstratégia, também contribuiu para o aprimoramento da gestão do projeto. Ano a ano as equipes envolvidas estão se apropriando das temáticas pertinentes a sua área e das relações entre as temáticas, no entanto, ainda há muito o que se avançar, pois a assimilação do propósito da sustentabilidade pelo corpo funcional requer mudança de atitudes e hábitos cotidianos que se revertem em uma nova cultura organizacional.

Foram definidos para o PLS 2018 13 temas e 104 indicadores. O monitoramento do plano foi realizado em três ciclos e os resultados revelam a necessidade de redefinição de ações e metas para o ano de 2019.

O quantitativo de ações definidas foi de 89. Foram consideradas como implantadas (concluídas, contínuas e parcialmente concluídas), o total de 53, equivalente a 59,55%. Quanto às ações em andamento, não iniciadas e canceladas, teve o percentual de 40,45% representado em termos absolutos 36 ações. Esses valores representam a necessidade de atenção para que se minimize o percentual das ações não implantadas, para a efetividade do planejamento.

Em relação às metas, foi estabelecido o quantitativo de 63, das quais foram alcançadas ou superadas 31, representando 49,21%. Quanto às não alcançadas, atingiu a quantidade de 32, revelando o percentual de 50,79%. Esses índices requerem atenção por parte dos gestores na definição das metas.

Quadro Consolidado das Ações Definidas e Implantadas

QUADRO DE AÇÕES POR TEMAS	CONCLUÍDA	CONTÍNUA	PARCIALMENTE CONCLUÍDA	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADA	CANCELADA	
PAPEL					4		4
ÁGUA ENVASADA			1		1		2
COPOS DESCARTÁVEIS					1		1
ENERGIA		1		3	3		7
ÁGUA E ESGOTO		2			2		4
COMBUSTÍVEL		1					1
VEÍCULOS	2						2
IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS	2				2		4
LAYOUT/REFORMAS							0
GESTÃO DE RESÍDUOS	7				1		8
TELEFONIA	1		1	1	2		5
QUALIDADE DE VIDA	19		7	1	4	4	35
SENSIBILIZAÇÃO/CAPACIT AÇÃO	3			2		1	6
VIGILÂNCIA	3	2					5
LIMPEZA	1			3		1	5
TOTAIS	38(43%)	6(7%)	9(10%)	10(11%)	20(22%)	6(7%)	89(100%)

Quadro Consolidado das Metas por Temas

QUADRO DE METAS POR TEMAS	QUANTIDADE DE METAS	SUPERADA/ALCANÇADA	NÃO ALCANÇADA
PAPEL	0		
ÁGUA ENVASADA	4	3	1
COPOS DESCARTÁVEIS	0		
ENERGIA	5	3	2
ÁGUA E ESGOTO	4	1	3
COMBUSTÍVEL	5	2	3
VEÍCULOS	13	7	6
IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS	4	2	2
LAYOUT/REFORMAS	0		
GESTÃO DE RESÍDUOS	6	2	4
TELEFONIA	6	4	2
QUALIDADE DE VIDA	7	2	5
SENSIBILIZAÇÃO/CAPACITAÇÃO	3	1	2
VIGILÂNCIA	1		1
LIMPEZA	5	4	1
TOTAIS	63(100%)	31(49,21%)	32(50,79%)

## COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

Ricardo Mendes Lins	<i>Diretor Geral</i>
Luis Eduardo Saraiva Câmara	<i>Coordenador de Planejamento e Gestão Estratégica – Presidente</i>
Samuel Gomes da Silva	<i>Secretário de Administração</i>
Marcel da Silva Lima	<i>Secretário de Gestão de Pessoas</i>
Juliana Neiva Gouvêia Ribeiro	<i>Secretária de Tecnologia da Informação e Comunicação</i>
Francisco Danilo Soares dos Santos Shimada	<i>Assessor de Comunicação Social</i>
Izabella Pimentel de Medeiros	<i>Secretário Executivo da Escola Judicial</i>
Ayrton da Rocha Lapa Filho	<i>Chefe do Núcleo de Sustentabilidade – Secretário</i>

## APOIO TÉCNICO

Lívia Leite Mota	<i>Assessora de Planejamento Estratégico</i>
Viviane Freire Florentino	<i>Gerente do Projeto PLS 2018-2019</i>
Rita de Cássia Maciel Borges	<i>Servidora Núcleo de Sustentabilidade</i>
Simone Barreto Lourenço Silva	<i>Servidora Núcleo de Sustentabilidade</i>

